

Educação Financeira: Informações relevantes sobre o tema

Isadora Fredrich¹, Cristiane Rebouças de Lara¹, Ilda Graziela Vogel¹, Marsoé Cristina Dahlke^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

O projeto Educação Financeira é realizado com os alunos de 3º e 5º anos, do ensino fundamental, no município de Ibirubá-RS. Baseia-se no fato de trabalharmos temas relacionados a finanças, incentiva o aluno a evitar consumismo exagerado, procura fazer uma reflexão e educar as crianças sobre uso consciente do dinheiro. Também levar informações e curiosidades relacionados ao tema. Queremos conversar e ouvir as crianças, para descobrir qual o conhecimento que elas possuem. Proporcionar discussões sobre virtudes e valores morais, para auxiliar os alunos no seu desenvolvimento social e ético. “Educação Financeira é diferente da matemática financeira. A primeira trata de ensinar para o aluno, conceitos e informações sobre o ato de gastar de modo consciente e equilibrado. A segunda que sempre existiu nos currículos escolares, trata de como utilizarmos conceitos bancários e outros relacionados a economia, na nossa vida. A Legislação através de órgãos com o Conef- Comitê Nacional de Educação financeira e a Enef- Estratégia Nacional de Educação financeira, os quais o MEC se faz presente, estão realizando congressos e conferências para levar informações até as escolas, de modo que os alunos adquiram uma postura consciente sobre o tema e que o mesmo possa ser trabalhado nos currículos escolares. A lei nº 9.394/96 no artigo 26 parágrafos 10, afirma que: “A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular, onde a educação financeira, é aceita então como um tema integrado aos componentes curriculares, e não como uma disciplina, isto é, pode ser discutida em aulas de qualquer disciplina, não somente nas aulas de matemática. Pesquisa publicada em cinco de janeiro 2018, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) o percentual de famílias endividadadas foi de 62,2%. Em 2016 esse percentual era de 59%. Também em janeiro o Banco Central levantou o fato de que 69% das famílias brasileiras não pouparam em 2017, seja isso por falta de dinheiro ou por falta de hábito. Pensando nestas informações, pode-se concluir que é de grande importância que este assunto seja tratado nas escolas. A comunidade escolar onde o projeto é realizado, considera relevante esse assunto, pois auxilia as famílias a formar nos filhos uma postura consciente.

Palavras-chave: Estudo. Legislação. Educação financeira, Crianças.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 73/2017 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2018